



O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ESCOLARES A PARTIR DE PROPOSTAS INOVADORAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA - UMA POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO ESCOLAR.¹

Caroline Luana Lottermann², Marli Dallagnol Frison³, Jaqueline Paim Ceretta⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O presente trabalho vem sendo desenvolvido em três escolas da rede pública estadual do município de Ijuí, a partir do desenvolvimento de uma proposta de ensino denominada Situação de Estudo (SE), a qual foi organizada e desenvolvida por professoras em formação inicial, do Curso de Licenciatura em química da UNIJUÍ. A Situação de Estudo é uma proposta elaborada coletivamente, “conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência cotidiana dos estudantes” (Maldaner & Zanon, 2001, p. 53). Além disso, a SE é uma proposta de caráter inter e transdisciplinar, organizada e planejada em um coletivo, e que considera a realidade na qual os estudantes e comunidade escolar estão inseridos. Das SE desenvolvidas pelas quatro professoras em formação inicial, três se referiam ao “Ar Atmosférico”, a qual buscava contemplar os conceitos/conteúdos de química da primeira série do ensino médio e a SE sobre “Pilhas e Baterias”, que buscava contemplar os conceitos da segunda série deste nível de ensino. **MATERIAL E MÉTODOS:** Como bolsista de pesquisa participei dos encontros entre professores formadores e professores em formação inicial, realizados na universidade e, dos encontros realizados entre professores da universidade e licenciandos e professores, nas escolas envolvidas. Os encontros foram gravados em áudio e posteriormente transcritos. Este material serve de subsídio para identificar os conceitos químicos e analisar o nível de envolvidos nas propostas desenvolvidas nas escolas de ensino médio. Além desses encontros foram realizadas entrevistas com professores das escolas e licenciandos, as quais foram gravadas e transcritas. **RESULTADOS:** O acompanhamento das aulas desenvolvidas a partir das SE propostas na escola de ensino médio mostra que os conceitos foram desenvolvidos de forma contextualizada e interligados. Isso foi observado na introdução de conceitos como os estados físicos da matéria e as transformações que ocorrem nela, de um estado físico para outro, entre outros, os quais puderam ser significados durante a realização de uma atividade experimental sobre a umidade relativa do ar, na SE sobre o “Ar atmosférico”, no primeiro ano do ensino médio. Esse trabalho desenvolvido em sala de aula de forma contextualizada rompe com a sequência trazida pelos livros didáticos utilizados na escola, que é linear e fragmentada. A partir dessa proposta o professor passa a ter uma maior autonomia em relação ao que será trabalhado em sala de aula, podendo organizar e desenvolver suas aulas a partir da necessidade imposta para compreender a situação em estudo. Em alguns momentos observou-se que os estudantes apresentam dúvidas em relação aos conceitos abordados. Isso pode ser atribuído ao fato de que a “temática” da SE aparece como foco principal do estudo. Nessa proposta de ensino, os conceitos que nortearam a SE não foram definidos pelo professor, mas significados pelos estudantes através da mediação do professor ao longo do processo. Isso inquietava os estudantes pelo fato de estarem acostumados com as definições prontas, geralmente expressas nos livros didáticos ou ditadas pelos professores. **CONCLUSÃO:** A partir do acompanhamento das aulas, das entrevistas e conversas realizadas entre professores da universidade, professores em formação inicial e



professores da escola, percebe-se que a proposta de ensino desenvolvida pelos professores em formação inicial é capaz de promover mudanças no contexto de sala de aula a medida que desenvolve os conceitos de forma contextualizada, possibilitando aos estudantes a significação dos mesmos e a aquisição do conhecimento químico escolar, o que permite a eles a compreensão de situações de seu dia-a-dia.

¹ Este texto apresenta resultados do Projeto de Pesquisa “O Conhecimento Químico Escolar Articulado aos Saberes Docentes: Implicações teórico/práticas na Escola de Nível Médio”.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química da UNIJUÍ e Bolsista PIBIC-UNIJUÍ.

³ Professora do Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ e membro do Gipec-UNIJUÍ. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química da UNIJUÍ e Bolsista PIBEX-UNIJUÍ.